Tabela 1. Tabela elaborada pelos autores.

Autor, Ano e Pais:	Objetivo do estudo	Tipo do estudo e Instrumento	Comportamentos identificados
Baker, A. J. L., & Darnall, D. (2006). EUA.	Identificar quais as estratégias empregadas na AP. Estudo retrospectivo	Entrevista e Questionário semiestruturado. Análise de Conteúdo. Qualitativo e Quantitativo. (n= 97).	Difamação, limitação/interferência na visitação/tempo/contato com os pais, restrição ou interferência no contato telefônico, interferência simbólica, manipulação emocional, formação de alianças prejudiciais, agressões ao pai alvo na frente da criança, criação de conflitos entre a criança e o pai alvo, impedimento do pai alvo de exercer suas funções parentais, difamação do pai alvo para terceiros.
Baker, A. J. L. (2006). EUA.	Determinar os diferentes tipos de experiências de AP. Estudo retrospectivo	Entrevista semiestruturada; Análise de conteúdo. Qualitativo (n= 40).	Mães alienadoras demonstram comportamentos de campanha difamatória e vingança em relação ao outro genitor, incentivar os filhos a recusar a proximidade do genitor alvo, Retirada de afetou aos filhos, cultivo da dependência/ameaça de rejeição e criação de um sentimento de obrigação/culpa. Pais alienadores apresentaram comportamentos de abuso físico, verbal e sexual, além de suas estratégias de alienação serem realizadas por meio de campanha de medo, dor e difamação do genitor visado.
Balmer, S., Matthewson, M., & Haines, J. (2017). Australia.	Determinar as experiências de AP dos genitores alvosapós a separação do genitor alienante e investigar as características comuns dos genitores alvosa experiências vivenciadas por genitores alvos em processos de AP.	Entrevista; SAM (Peacock & Wong, 1990). DASS-21 (Lovibond & Lovibond, 1995). PSCS (Johnston &Mash, 1989). PCRI (Gerard, 1994). Quantitativo, (n =225).	Interrogar a criança, retirar afeto, exigir lealdade, divulgar informações inadequadas e incentivar a criança a desafia o outro genitor.
Carvalho, T. A., Medeiros,	Elaborar o Inventário de Práticas Mater-	Entrevista semiestruturada; IPMA (Carva-	Campanha difamatória, recompensas ao filho por defendê-lo na presença do

E. D., Coutinho, M. P. L., Brasileiro, T. C., & Fonsêca, P. N., (2017). Brasil.	nas Alienantes e reunir evidências de sua validade pela estrutura interna.	lho, et al., 2017); Quantitativo, (n= 200).	pai e estratégias para manter a criança ocupada e afastada do pai.
Damiani, F. da M., & Ramires, V. R. R. (2016). Brasil.	Investigar as características e estruturas de personalidade de genitores envolvido em comportamento de AP.	Entrevista estruturada. Instrumento psicológico Rorscharch; Qualitativo e Exploratório. (n= 3 casais).	Das três mães identificadas como alienadoras, duas apresentaram comportamentos de distorção na percepção do outro e prejuízo na capacidade de discriminação. E uma apresentou rigidez para mudanças.
Faccini, A., & Ramires, V. R. (2012). Brasil.	Investigar os processos psicológicos presentes na AP, em específico as características dos vínculos afetivos dos pais, mães e filho(a)s envolvidos nesse fenômeno e a sua capacidade de mentalização.	Entrevistas semiestruturadas e entrevista estruturadas; Checklist para Avaliação Clínica da Mentalização, (Baterman e Fonagy, 2006); Hora de Jogo (Aberastury, 2007); MCAST (Green, et al., 2000). Qualitativo (n= 3 casais).	Mãe com indicativo de alienação apresentaram falta de percepção sobre as necessidades emocionais dos filhos, comportamento de campanha de difamação do genitor alvo, Dificuldade de regular estados afetivos e impulsos, empatia e Distorções nas interpretações dos acontecimentos. Vínculos afetivos frágeis e inconsistentes, permeados por conflitos, com indicadores de apego inseguro.
Gomide, Paleari, Otoni & Cortez, (2024). Brasil.	Buscar as evidências de validade da Escala de Alienação Parental, elaborada por Gomide (2016) e modificada posteriormente.	Entrevista estruturada e semiestruturada. EAP - Escala de Alienação Parental (Gomide, 2024). Quantitativa. (n=430).	Encontrados comportamentos de dificultar/impedir o contato com o genitor alvo, desqualificar a imagem do outro genitor, comportamentos inadequados do genitor, dificultar a avaliação e comportamento agressivo com o perito.
Lass & Gomide (2016 p.47). Brasil.	Identificar transtornos de personalidade, padrões de comportamento e estratégias de AP, utilizadas por genitoras.	Entrevistas para identificação de Transtornos de personalidade baseadas no DSM-IV; IEP (Gomide, 2006); Quantitativo e qualitativo. (n= 5 Famílias).	Comportamentos de difamação, estratégias referentes a práticas de abuso, estratégias de limitação ou interferência no contato da criança com o genitor alvo, estratégias de interferência nas informações sobre a criança; estratégias para impedir o contato simbólico; e estratégias caracterizadas como abuso emocional.
Harman, J.J., Lorandos, D., Biringen, Z. et al. (2020). EUA	Investigar as diferenças dos gêneros na prática de alienação Parental.	Questionário sobre comportamento alienantes desenvolvido pelos próprios autores, com base nos sintomas da pesquisa	AP direta: ameaças, insultos, perseguição e bloqueio explícito do contato entre a criança e o pai alvo. AP indireta: estratégias sutis, como comportamentos

		de Baker e Darnall, 2006; Qualitativo, (n= 79).	encobertos, manipuladores e falsas acusações de abuso, muitas vezes envolvendo terceiros para prejudicar o pai alvo.
Harman, J. J., Maniotes, C. R., & Grubb, C. (2021). EUA.	Examinar se existe o fator desequilíbrio de poder nas famílias em que ocorreu alienação parental a partir a teoria da interdependência.	Entrevistas semiestruturadas desenvolvida pelos autores para investigar as situações de guarda/tempo de parentalidade com os filhos e situações específicas de alienação parental e comportamentos que o genitor alienador utilizou ao longo do tempo. Qualitativo, Análise de conteúdo. (n= 79).	Os genitores alienadores estabelecem uma relação de poder assimétrica em relação ao genitor alvo. Seus comportamentos incluem a indução à lealdade, alegações falsas de abuso contra o genitor alvo e o exercício de controle coercitivo sobre a situação.
Poustie, C., Matthewson, M., & Balmer, S. (2018). EUA.	Investigar as experiências vivenciadas por pais visados após a separação do genitor alienador, a fim de compreender as dinâmicas dessas relações.	Realizados entrevistas com perguntas abertas, seguindo o método de análise temática. As medidas utilizadas foram Avaliação de Estresse (SAM; Peacock & Wong, 1990), a Escala de Depressão, Ansiedade e Estresse (Lovibond & Lovibond, 1995), a Escala de Senso de Competência Parental (PSCS), e o Inventário de Relacionamento Pais-Filhos (PCRI; Gerard, 1994); Qualitativo, Análise temática. (n= 126)	Foram encontradas táticas que impedem o bem-estar psicossocial da criança, as quais são a manipulação emocional, que envolvem comportamento de lavagem cerebral na criança e exigências de lealdade por parte do alienador. O distanciamento que envolve o afastamento geográfico para outras cidades e comportamento de rapto da criança.
Maurici, Aznar & Gomide, (2025). Brasil.	Levantar informações sobre os conceitos e critérios de avaliação da AP por juízes e psicólogos das Varas de Família	Entrevista estruturada com profissionais do sistema judiciário que atuam em casos de AP; Qualitativo, (n= 20).	Os participantes psicólogos apontaram o alienador como sendo vingativo, narcisista, manipulador e que apresentam comportamentos de desqualificação do outro genitor, e os juízes trouxeram características de manipulação e agressividade do genitor alienador.

Torun, F., Torun, S. D., & Matthewson, M. (2022). Turquia.	Investigar a experiência dos pais com as táticas alienantes utilizadas durante o processo de alienação de seus filhos.	Questionário com estratégias de alienação comumente relatadas na literatura (Balmer et al., 2017). Quantitativo, (n= 84).	Interferência no tempo com a criança, indução de crenças negativas sobre o pai-alvo, interrogatório da criança, divulgação seletiva de informações sobre o pai-alvo, sonegação de informações ao pai-alvo, alienação da criança da vida do pai-alvo, imposição de lealdade à criança e utilização de terceiros contra o pai-alvo.
Roma, P., Marchetti, D., Mazza, C. et al. (2021). Itália.	Desenvolver a base de conhecimento existente conduzindo um exame aprofundado das características psicológicas de mães alienadoras de acordo com seus perfis MMPI-2.	Análise de comparativa de correlação e regressão de grupos com AP e sem AP. Foi utilizado o instrumento Minnesota Multiphasic Personality Inventory-2 (MMPI-2; Butcher, 2004). Quantitativo. (n= 81).	O estudo identificou que mães envolvidas em alienação parental apresentaram pontuações altas para comportamentos como: Autorrepresentação excessivamente positiva; Rigidez e moralismo extremo; Extroversão e domínio social aparente; Sensibilidade a críticas e tendência à paranoia; Necessidade elevada de afeto e validação; autocontrole excessivo e repressão da agressividade.